

# Economia.

**Fábricas investem em brindes para vender na Páscoa**

Pág. 36

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

**NO FUNDO DO POÇO**

## CRISE DO PETRÓLEO

# AS 10 CIDADES QUE MAIS VÃO PERDER ROYALTIES

Queda no preço do barril dará prejuízo de R\$ 640 milhões ao ES

BEATRIZ SEIXAS  
bseixas@redgazeta.com.br

Desde o ano passado, as previsões de especialistas davam o tom de que o cenário econômico em 2015 seria turbulento e que o arrocho nas contas públicas seria inevitável. Queda de receita, suspensão de investimentos e juros altos são algumas das projeções que diariamente estão sendo confirmadas e deixam governos federal, estaduais e municipais em alerta para colocar as contas nos eixos. O que ninguém contava era que o “dinheiro certo do petróleo” também entraria nesse conjunto de perdas.

Nos últimos cinco meses, o mundo foi surpreendido por uma queda, pela metade, do preço do barril do petróleo, que despencou de US\$ 101,60 em agosto para US\$ 48,85, ontem. Com o derretimento do valor da commodity, derretem também as previsões de faturar em cima das compensações financeiras vindas da exploração e produção do ouro negro. Cálculos da Secretaria de Estado da Fazenda indicam que as estimativas de queda na arrecadação de royalties e Participações Especiais (PE) no Espírito Santo será superior a meio bilhão de reais, mais precisamente R\$ 640 milhões em relação à arrecadação de 2014.

Somente no caixa do governo do Estado serão menos R\$ 380 milhões, valor 21% inferior ao R\$ 1,77 bilhão do ano passado. Ou-



Maiores produtores de óleo do Estado, Presidente Kennedy pode ter perdas de R\$ 134,2 milhões em 2015

“O cenário para 2015 já não era favorável. Com queda de 40% na arrecadação a angústia é maior”

**DALTON PERIM**  
PRESIDENTE DA AMUNES

ros R\$ 260 milhões deixarão de entrar nos cofres municipais. E, dentro desse bolo, as prefeituras que mais vão sentir são as que também mais arrecadam royalties e PE, como Presidente

Kennedy, Itapemirim, Linhares, Marataízes, São Mateus, Aracruz, Anchieta, Serra, Vitória e Vila Velha.

### DEPENDÊNCIA

Somente Presidente Kennedy – onde a dependência deste tipo de recurso chega a 87% do orçamento – a estimativa de queda na arrecadação em 2015 é de até R\$ 134,2 milhões. Valor 40% inferior ao projetado no orçamento deste ano e cerca de 30% menor na comparação com a receita de 2014. Já Aracruz prevê amargar uma queda da ordem de 26%, com uma expectativa de que a receita estimada para este ano, de R\$ 45 milhões, recue

para R\$ 33 milhões.

Diante da queda de arrecadação, não há outra alternativa – na visão do presidente da Amunes, Dalton Perim – senão aumentar os esforços para reduzir despesas, rever projetos e até mesmo suspender investimentos. Mas, para ele, embora a queda absoluta seja mais expressiva entre as cidades com maior produção de petróleo e gás, municípios não-produtores também vão enfrentar dificuldades.

“Aqueles cidades que recebem recursos vindos dos royalties, com o repasse do governo do Estado por meio do Fundo de Redução das Desigualdades Regionais,

“Será um ano em que Estados e municípios terão que se planejar com queda de receita dos royalties”

**ADRIANO PIRES**  
DIRETOR DO CBIE

não vão conseguir tocar obras como construção de vias, de escolas e de redes pluviais e fluviais”.

### PLANEJAMENTO

O diretor do Centro Bra-

sileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires, pondera que o rombo só não será maior em função da tendência de valorização do dólar frente ao real e da perspectiva de crescimento na produção de óleo e gás no país. De acordo com estimativas do CBIE, em todo o Brasil a arrecadação com royalties será até R\$ 7,4 bilhões inferior aos R\$ 18,5 bi de 2014.

“As prefeituras foram pegadas de surpresa porque, em geral, têm um planejamento com muito pouco cuidado. Com raras exceções, as administrações acham que esse dinheiro vai aparecer para sempre e aí gastam por conta”, critica o consultor.

A secretária de Estado da Fazenda, Ana Paula Vescovi, destaca a importância dos recursos do petróleo na receita do governo, com uma participação de 10% na arrecadação total, e frisa a necessidade de mudar um quadro frequente entre Estados e municípios produtores, que é de usar o dinheiro para o custeio da máquina pública. “Não se pode pegar a renda e comprometer com despesas permanentes. Assim, há um comprometimento do equilíbrio fiscal dos entes”.

E acrescenta: “Diante desse cenário, é preciso mudar a programação de receitas dentro do orçamento”, finaliza, ao observar que, pelo fato de o preço do barril do petróleo ser muito volátil, o acompanhamento desse cenário será permanente.

## NO FUNDO DO POÇO

### MAIORES PERDAS CAPIXABAS

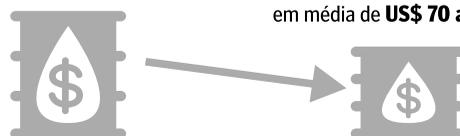


**Derretendo: preço do barril despenca e arrecadação de royalties também**  
O preço do barril do petróleo (tipo Brent) caiu pela metade nos últimos cinco meses. A queda irá refletir diretamente no cálculo dos royalties do petróleo e irá fazer com que a arrecadação de Estados e municípios produtores reduza em até **40%**. No Estado, as cidades que mais devem ser impactadas são as 10 que mais arrecadam royalties

Previsão inicial de arrecadação para 2015 Queda prevista na arrecadação em 2015

**Comparação**  
Enquanto o barril ficou em 2014 com um preço médio de **US\$ 105,44**, segundo a ANP,

para este ano a previsão das consultorias é de que ele custe em média de **US\$ 70 a US\$ 80**



PARTICIPAÇÃO DOS ROYALTIES NA ARRECAÇÃO DO MUNICÍPIO

**87%**

### ARRECAÇÃO E OUTROS TRIBUTOS EM 2014

<b>1º</b>	Presidente Kennedy	<b>R\$ 286.416.465,62</b>	R\$ 335.507.640,58 de R\$ 100,6 milhões a R\$ 134,2 milhões (30% a 40%)
<b>2º</b>	Itapemirim	<b>R\$ 176.641.588,00</b>	Prefeitura não respondeu  60%
<b>3º</b>	Linhares	<b>R\$ 114.929.000,00</b>	R\$ 116.645.000,00 Prefeitura ainda não projetou  20%
<b>4º</b>	Marataízes	<b>R\$ 92.213.936,35</b>	R\$ 105.000.000,00 Prefeitura ainda não projetou  56%
<b>5º</b>	São Mateus	<b>R\$ 50.053.907,34</b>	Prefeitura não respondeu  17%
<b>6º</b>	Aracruz	<b>R\$ 40,3 milhões</b>	R\$ 45 milhões R\$ 12 milhões (26%)  13%
<b>7º</b>	Anchieta	<b>R\$ 32.654.953,00</b>	R\$ 29.900.150,00 Prefeitura ainda não projetou  10,52%
<b>8º</b>	Serra	<b>R\$ 30 milhões</b>	R\$ 29,7 milhões Prefeitura ainda não projetou  3,63%
<b>9º</b>	Vitória	<b>R\$ 28.851.961,00</b>	Prefeitura não informou Prefeitura não tem previsão  1,69%
<b>10º</b>	Vila Velha	<b>R\$ 20.452.718,50</b>	R\$ 18.590.900,00 Prefeitura ainda não projetou  1,92%

### MUNICÍPIOS

A previsão de queda de receita para os 78 municípios capixabas em 2015 é de

**R\$ 295 milhões**

considerando

Os repasses feitos diretamente aos produtores de petróleo e gás **(R\$ 260 milhões)**, pela ANP

E os repasses feitos pelo governo do Estado por meio do Fundo de Redução das Desigualdades Regionais **(R\$ 35 milhões)**

### GOVERNO DO ESTADO

Arrecadação e outros tributos em 2014:

**R\$ 1,77 bilhão**

Previsão inicial no orçamento de arrecadação para 2015: **R\$ 1.673.972.140\***

Queda prevista na arrecadação em relação à previsão inicial para 2015: **R\$ 276.221.311 (16,5%)**

Previsão na arrecadação em relação à de 2014: **- R\$ 380 milhões (-21%)**

Participação dos royalties na arrecadação do governo do Estado **10%**

\*Valor previsto na Proposta Orçamentária elaborada pelo ex-governador Renato Casagrande

### ENTENDA

#### O que é



**Royalties:** são uma compensação financeira paga pelas empresas produtoras de petróleo e gás pela exploração desses recursos não-renováveis. Esse dinheiro é distribuído para os governos federal, estaduais e municipais, de acordo com a produção em cada região.

#### Para o que é usado



Em geral é empregado em investimentos nas áreas de educação, saúde, infraestrutura, segurança, esporte, agricultura, transporte e meio ambiente. Os recursos não podem ser usados, entretanto, com a folha de pagamento de pessoal e com dívidas.

### Ações com a queda da arrecadação:

#### Presidente Kennedy

Não planeja cortar investimentos por ter dinheiro em caixa. Mas informou que vai buscar aumentar a arrecadação com incentivos fiscais, na criação de um distrito industrial e no programa de regularização fiscal.

#### Linhares

Por enquanto, investimentos estão mantidos. Mas informou que está cortando despesas administrativas e que vai realizar a atualização do cadastro imobiliário para aumentar arrecadação com IPTU.

#### Aracruz

Prevê aumentar a arrecadação de IPTU, ISS, ITBI com ações que estimulem o pagamento dessas receitas. Além de já está realizando cortes com as despesas da máquina pública.

#### Anchieta

Prevê revisões nas negociações com fornecedores buscando os melhores preços na aquisição de bens e serviços. Além disso, vai trabalhar o aumento da arrecadação buscando receitas de impostos sonogados principalmente por grandes empresas, através de um plano de recuperação fiscal.

#### Serra

Prefeitura está fazendo ajustes para adequar a despesa à situação da receita. Estão em revisão contratos de natureza contínua, bem como despesas com telefonia e energia. Prevê aumentar a arrecadação com intensificação de fiscalizações tributárias. Investimentos podem ser revistos.

#### Vitória

Implantou o programa Nota Vitória com objetivo de aumentar a arrecadação e projeta a securitização de dívidas e o protesto de débitos com o município.

#### Vila Velha

Prevê renegociar contratos em vigor, contingenciar gastos como com redução de pagamento de horas extras, combustíveis, e adequação de pessoal nas secretarias. Investimentos podem ser revistos.

#### Governo do Estado

Prevê melhoria da eficiência tributária, cortes com despesas relacionados ao custeio e investimentos estão sendo revistos e poderão ser adiados ou suspensos.